



Diversidade Florística e Funcional em Áreas em Restauração de Floresta Atlântica de Baixada na Apa do Rio São João/Mico Leão Dourado, RJ

Bianca Nunes dos Reis¹, Marcelo Trindade Nascimento²

Estudos de biodiversidade tropical ressaltam a importância de conservar as florestas primárias remanescentes e a restauração seletiva de florestas exploradas para conservação da biota, assim como o uso de estratégias para que as florestas secundárias aumentem sua biodiversidade e conseqüentemente seus serviços ecossistêmicos. Neste sentido, a restauração florestal é o processo de assistir à recuperação de um ecossistema que foi degradado, perturbado ou destruído. Esse processo tem o papel de reestabelecer a estrutura e propriedades funcionais da paisagem. A região da bacia do Rio São João possui um tipo florestal importante que sofreu e ainda sofre grande pressão antrópica, são as áreas de floresta de baixada. Esses remanescentes estão distribuídos em diferentes estágios de sucessão secundária, promovem a conservação de espécies (Mico-leão-dourado - *Leontopithecus rosalia*; Preguiça de coleira - *Bradypus torquatus*; Lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*); Onça-parda (*Puma concolor capricornensis*). Diante deste cenário, ações de conservação e manejo são importantes e fundamentais para a manutenção desses remanescentes, sendo ações de restauração das áreas degradadas uma das importantes atividades a serem realizadas na região. Este trabalho tem como objetivo avaliar a estrutura, diversidade florística e funcional da comunidade arbórea em uma cronossequência (5, 10 e 15 anos) de áreas de plantios de restauração de Floresta Ombrófila Densa de Baixada na região da APA da Bacia do Rio São João/Mico-Leão-dourado. Serão avaliados a flora arbustiva-arbórea de 8 plantios em processo de restauração, através de 5 parcelas (20mx50m). A primeira etapa do projeto será fazer a avaliação da estrutura do componente arbustivo-arbóreo (plantio e regeneração) em áreas de restauração florestal estabelecidas pela associação mico leão dourado, caracterização da eficiência do plantio e da regeneração em relação ao restabelecimento dos processos ecológicos; para tanto serão considerados todos os indivíduos com DAP (≥ 5 cm), a regeneração natural será classificada em dois estratos arbóreos (Adulto ≥ 5 , Jovem ≤ 5 cm - $h > 1,50$ cm). A segunda etapa do projeto consiste em determinar o padrão de variação dos atributos funcionais de espécies arbóreas em ambientes de restauração, estabelecendo a influência destes padrões no desempenho das espécies. Neste processo serão avaliados os atributos funcionais: fenologia vegetativa, área foliar, área foliar específica, razão de área foliar, massa foliar por área foliar, conteúdo de massa seca foliar, espessura, suculência, densidade, índice de esclerofilia, conteúdo relativo de água, capacidade de fixação de nitrogênio, massa da semente. Diante do exposto, utilizaremos do conhecimento sobre a estrutura, composição, e diversidade funcional da comunidade para obter respostas do comportamento das espécies em projetos de restauração da região da APA/RIO São João.